

CAPACITAÇÃO PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SOBRE O CALENDÁRIO VACINAL EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE MACAÉ/RJ

LIDIA SANTOS SOARES; MARIANA LOPES DE OLIVEIRA; BRENDA LUCAS CAMPOS;
MARIA DA ANUNCIAÇÃO SILVA; ANA CAROLINY EUGENIO

INTRODUÇÃO: Trata-se de uma ação de intervenção realizada em uma Estratégia Saúde da Família no município de Macaé/RJ, através do estágio de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense de Rio das Ostras/RJ. A ação justificou-se pela necessidade de promover a atualização em imunização dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) no intuito de diminuir o absenteísmo vacinal da Unidade aumentando a cobertura das famílias cadastradas. **OBJETIVOS:** relatar a experiência de uma capacitação implementada em uma Estratégia Saúde da Família acerca do Calendário de Vacinação do Ministério da Saúde. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A ação ocorreu nos meses de outubro de 2021 a janeiro de 2022 e a população alvo compreendeu 10 agentes comunitários de saúde e a enfermeira da unidade. Foi elaborado um material áudio visual para a capacitação, incluindo um caderno de vacinas impresso incluindo o calendário vacinal de crianças, adolescentes, gestantes, adultos e idosos para ser utilizado durante as visitas domiciliares (VD) dos ACS. A capacitação foi implementada através da roda de conversa em três momentos: 1. A baixa cobertura vacinal na Unidade e o não cumprimento da meta; A importância da vacinação para a prevenção de doenças imunopreveníveis; Como são realizadas as orientações sobre vacinas pelos ACS nas VD; 2) Apresentação do Calendário Vacinal do Ministério da Saúde 3) Feedback sobre o caderno de vacinas/material de consulta dos ACS; Dúvidas sobre vacinas após as primeiras VD realizadas. **DISCUSSÃO:** É na visita domiciliar que as relações entre ACS e usuários são construídas e estes profissionais podem atuar como agentes de promoção da saúde da comunidade atendida e nas orientações sobre a vacinação realizadas às famílias no momento da visita domiciliar. A roda de conversa é um método que contribui para o fortalecimento e a autonomia dos sujeitos e grupos tornando-os capazes de realizar análise e intervenção sobre seus próprios problemas. **CONCLUSÃO:** Ressalta-se a importância da temática abordada no momento de baixa cobertura vacinal por receio da população e, sobretudo, por uma postura negacionista que assumiu maior expressão no contexto da COVID-19.

Palavras-chave: Educação permanente, Agente comunitário de saúde, Calendário vacinal, Estratégia saúde da família, Visita domiciliar.